



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

14/08/2007



Novo pátio ferroviário de Costa Lacerda entra em operação

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) investiu cerca de R\$ 232 milhões na ampliação do pátio ferroviário de Costa Lacerda, da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Localizado no município de Santa Bárbara, Minas Gerais, torna-se o segundo maior pátio de formação de trens da América Latina, adequado para composições de até 320 vagões.

A ampliação ocorreu em razão do aumento da demanda por transporte da mina de Brucutu, cuja capacidade de produção de minério de ferro gira em torno de 30 milhões de toneladas por ano. A obra também favorece o escoamento da produção das minas de Gongo Soco, Alegria, Timbopeba e Fábrica, até agora responsáveis por mais da metade do transporte de minério realizado pela Vitória a Minas.

As obras de ampliação duraram cerca de dois anos e contemplaram a construção de duas áreas, uma exclusiva para trens de minério de ferro, e outra destinada a trens de carga diversa, como madeira, combustível, calcário, grãos e produtos siderúrgicos. Durante a reforma, foram gerados 1100 empregos.

O pátio para trens de minério de ferro possui cinco linhas ferroviárias, cada uma com aproximadamente sete quilômetros de extensão, que possibilitarão a formação e o desmembramento de trens para transporte de minério com até 320 vagões.

Até o final do próximo ano, o pátio de Costa Lacerda receberá dois projetos adicionais: um moderno posto de abastecimento de locomotivas, dotado de instrumentos de última geração, inclusive para controles ambientais; e um novo sistema de sinalização, garantindo maior segurança operacional para empregados e ativos da Companhia.

Desde o início das obras, em 2005, a preocupação com a segurança, bem-estar dos empregados e da comunidade local foi primordial. Para esclarecer todas as dúvidas e informar os detalhes da reestruturação foram realizadas reuniões periódicas com as pessoas que residem próximo ao pátio. Além disso, a Companhia realizou um trabalho de educação patrimonial com as comunidades e com os trabalhadores.

Um arqueólogo foi contratado para pesquisar a história local, por meio de entrevistas com moradores, e estudar os documentos existentes na comunidade. Após o levantamento, foram realizadas palestras para moradores e empregados sobre a origem histórica e os vestígios arqueológicos da região, visando a valorização e a preservação do patrimônio arqueológico local.

O pátio em números:

Extensão do trecho: 25,41 Km

Extensão de linha instalada: 57,10 km

Quantidade de trilhos instalados: 7.766,11 t

Quantidade de dormentes de aço instalados: 95.175

Quantidade de pontes ferroviárias construídas: 6

Quantidade de viadutos rodoviários construídos: 2

Brita para lastro ferroviário: 115.200m²

Aço na estrutura das pontes: 360 t

*Pátios ferroviários são locais necessários à formação e separação de vagões e manobra de locomotivas. Costa Lacerda tem média mensal de 1.100 manobras e movimentação de 10 a 15 mil AMVs (Aparelho de Mudança de Via).

Mina de Brucutu

Inaugurada em outubro do ano passado, Brucutu é a maior mina em capacidade inicial de produção de que se tem conhecimento no mundo. Localizado no município de São Gonçalo do Rio Abaixo, a 93 quilômetros de Belo Horizonte, o empreendimento recebeu investimento de cerca de US\$ 1,1 bilhão.

Neste ano, Brucutu deverá produzir 23 milhões de toneladas de minério de ferro. A produção à plena capacidade, de 30 milhões de toneladas, está prevista para o próximo ano. Sua usina de concentração de minério e o carregamento ferroviário são totalmente automatizados.

Com reservas de aproximadamente 737 milhões de toneladas, Brucutu é a maior mina do Complexo Minas Centrais, que ainda conta com as minas de Gongo Soco, Água Limpa e Andrade.

Porto de Tubarão mais moderno

A Companhia Vale do Rio Doce também está investindo mais de R\$ 680 milhões, até 2009, na modernização do Porto de Tubarão. Especializado no embarque de minério de ferro e pelotas, receberá novos equipamentos, como o quinto virador de vagões, dois modernos carregadores de navios e melhorias operacionais no sistema de transporte desses granéis.

As obras de modernização prevêem a substituição dos atuais carregadores de navio instalados no Píer I (já obsoletos, com cerca de 40 anos de uso) por equipamentos mais modernos. Isso garantirá, em 2009, o escoamento de 120 milhões de toneladas anuais de minério de ferro proveniente de Minas Gerais, e de pelotas produzidas no complexo de pelotização de Tubarão.

Este píer foi inaugurado em abril de 1966. Tem capacidade para receber e carregar, simultaneamente, dois navios, cada um de até 200 mil toneladas de porte bruto. É equipado com dois carregadores e seu calado é de 17 metros.

O investimento também contempla a ampliação e a modernização do sistema de correias destinadas ao transporte dos produtos entre os variados pontos do complexo de Tubarão.

As obras de implantação do novo virador de vagões já estão em curso. Trata-se de um equipamento utilizado para receber e transferir o minério de ferro dos vagões da Estrada de Ferro Vitória a Minas para os pátios de estocagem. Os quatro viradores existentes serão modernizados.

O projeto de modernização do Porto de Tubarão prevê a utilização de tecnologia de ponta e adoção de mecanismos que garantam melhorias no controle ambiental nos pontos de transferência nas correias transportadoras; novos projetos de drenagem interligados com as bacias principais (reaproveitamento de água); aquisição de carregadores de navio mais eficientes e que vão garantir o embarque de minério de forma mais limpa e segura.

A capacidade de armazenamento de minério no Complexo de Tubarão também foi contemplada. Inaugurado no final de junho deste ano, um novo pátio com área superior a 65 mil metros quadrados tem capacidade de armazenar 240 mil toneladas de finos de minério, principal insumo para produção de pelotas.

O investimento, de R\$ 85 milhões, dobra a capacidade de armazenamento das usinas de pelotização CVRD I e II. Ele está dotado com o que há de mais

moderno na movimentação de granéis, como empilhadeira, recuperadora sistema de transportadores de correia destinados ao empilhamento, recuperação e transporte de finos de minério.

Investimentos em Logística

Neste ano, a Companhia Vale do Rio Doce está investindo US\$ 785 milhões em logística. Nos últimos seis anos, esta área foi contemplada por um ciclo constante de investimentos em infra-estrutura da ordem de US\$ 2,1 bilhões.

Após a realização de significativos volumes de investimento na logística de carga geral nos últimos anos, o foco passou a ser o atendimento à demanda derivada do crescimento da capacidade de produção de minérios e metais, o que, está se traduzindo nas expansões dos corredores Norte e Sudeste, que neste ano recebem, respectivamente, investimentos de US\$ 337 milhões e de US\$ 65 milhões.

A estratégia adotada para suportar o crescimento das exportações de minério de ferro também preconiza o aumento da capacidade e da produtividade no transporte de carga geral, dos clientes da Companhia Vale do Rio Doce.

Este propósito, que inclui o negócio intermodal de reconhecido potencial de crescimento, requer a eliminação de gargalos ferroviários, a melhoria da produtividade de ativos, o desenvolvimento da capacitação portuária e de navegação e o desenvolvimento de novos corredores.

A expansão do corredor Norte, cujo investimento total estimado é de US\$ 748 milhões, com dispêndio previsto de US\$ 337 milhões neste ano, está sendo desenvolvida para ampliar as capacidades da Estrada de Ferro Carajás e do terminal marítimo de Ponta da Madeira, para apoiar o crescimento da produção de minério de ferro de Carajás.

O corredor Sudeste é um projeto de expansão de capacidade da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e do porto de Tubarão que demanda investimentos previstos em US\$ 288 milhões, com gastos orçados em US\$ 65 milhões para este ano.

Mais informações



Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026